

Revista

Ano 3 • Edição nº 17 • R\$ 6,00

Ti&N

SERGIPE



Tecnologia + Informação & Negócios

Forte em credibilidade, ecologicamente correta e responsabilidade social.



Shoppings invadem Sergipe



N. Sra. da Glória



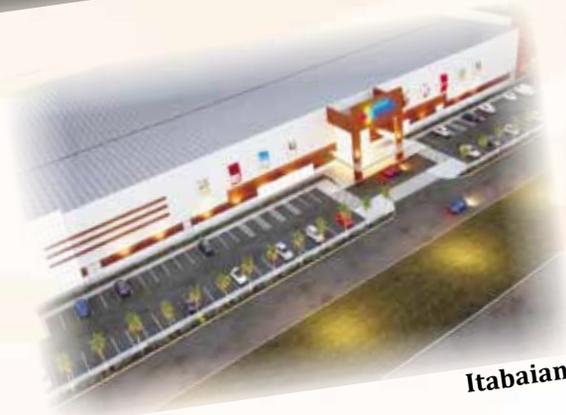
Lagarto



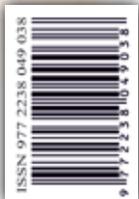
Bairro Industrial - Aracaju



N. Sra. do Socorro



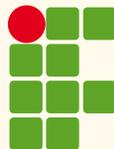
Itabaiana



SUPERVENDAS

O sucesso continua em abril de 2015

ESPECIAL



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SERGIPE

MAIS EFICIÊNCIA PARA O SEU NEGÓCIO

CONHEÇA AS SOLUÇÕES DA JAMSOFT INFORMÁTICA
EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, EQUIPAMENTOS
PARA AUTOMAÇÃO COMERCIAL E MUITO MAIS.



disponível para
tablets, palms e
dispositivos
móveis.



Automação
Comercial



Sistemas
de Gestão



Assistência
Técnica



Produtos e
Suprimentos



ITABAIANA/SE • Rua Antonio Dultra, 642 – Centro ☎ 79-3431-1310

N.SRA. GLÓRIA/SE • Av. Lourival Batista, 151 – Centro ☎ 79-3411-3131

ARACAJU/SE • Rua Arauá, 161 – Centro ☎ 79-3211-1310

LAGARTO/SE • Av. Contorno BR, 320 – Centro ☎ 79-3631-7181

JAMSOFT® **TUDO AQUI!** **25 ANOS**
OFERECENDO SOLUÇÕES

www.jamsoft.com.br
 [jamsoftnews](#)
 [jamsoftinformatica](#)
 [jamsoftinformatica](#)

A **Fecomércio SE** é autoridade registradora de **CERTIFICAÇÃO DIGITAL**

Garantia da maior
especialista em
Certificados Digitais
do Brasil



ARACAJU | Rua Dom José Thomaz, 235 - 4º Andar - São José - (79) 3211 3746

ITABAIANA | Av. Dr. Luiz Magalhães, 1527 - CDL - 1º Andar - (79) 8117 6590

N.S.GLÓRIA | Rua Floriano Peixoto, 54 - Centro - (79) 8158 5334

certdigital@fecomercio-se.com.br | www.fecomercio-se.com.br

Sumário

Painel da FIES	4
GEPIED	6
Fórum empresarial	8
Painel da Acese	10
Supervendas	12
Especial Shoppings	16
Informação I	20
Informação II	21
Informação III	22
Informação IV	23
ABIH-SE	24
Unit	25
Sergipe Destaque Tecnologia	26
Painel do Sebrae	28
Informação V	29
Portal TI&N WEB	30
Painel Jucese	31
Educação	32
Atualidades	33

Editorial

E estamos em movimento!



Edson Luiz S. Melo
Diretor

Rompemos o primeiro trimestre e neste momento pós o tradicional início do ano, com pré-caju, carnaval e tudo mais, já observamos o despertar da movimentação em todas as áreas que põem em atividade plena a indústria, o comércio e a prestação de serviços, elementos preponderantes na economia dos municípios, consequentemente do nosso estado e do país. Áreas estas que a Revista e Portal TI&N Sergipe buscam promover, acompanhar, participar, registrar e evidenciar em nome do engrandecimento da nossa região.

Neste período, podemos enumerar exemplos de datas comemorativas, como 8 de março, Dia Internacional da Mulher, para o qual evidenciamos a nossa homenagem no simbolismo de um dos nossos “Selos de Capa”, registrando a força das mulheres profissionais de TI e as grandes empreendedoras do nosso Sergipe. Outro marco é o 17 de março, data comemorativa dos 159 anos da emancipação política da nossa majestosa capital Aracaju, simbolizado por mais um dos nossos “Selos de Capa”.

Mais um grandioso elemento registrado nessa histórica edição é a produção do “Encarte Especial IFS”, um projeto editorial elaborado por nossa equipe que retrata um novo momento do Instituto Federal de Sergipe, sua modernização tecnológica com colaboração e integração humana. Orgulho e satisfação são marcas deste trabalho por ter essa instituição, no período de 1975 a 1977, na época ainda ETFS - Escola Técnica Federal de Sergipe, formado esse profissional Técnico em Edificações para atuar Brasil a fora por 12 anos, representando e servindo como exemplo para os atuais discentes que almejam iniciar uma formação profissional técnica.

Também buscamos com a reprodução de matérias já divulgadas por veículos de comunicação do estado evidenciar o grande destaque da invasão dos Shoppings Center, fato que ilustra a tendência do fortalecimento do comércio varejista não só na capital, como principalmente nas grandes cidades detentoras do atendimento comercial de centros regionais do interior do estado, com empresários dispostos a investirem em empreendimentos, compondo esse novo cenário digno de destaque em nossa Capa.

Para finalizar, registramos a cobertura do extraordinário sucesso da 6ª edição do Supervendas, conceituado evento já incorporado ao calendário do estado, promovido pelo trio composto pelas entidades Fecomércio - Federação do Comércio de Sergipe, Adas - Associação dos Atacadistas Distribuidores do Estado de Sergipe, e ASES - Associação dos Supermercadistas de Sergipe, que fortalecem e movimentam nossa economia, concretizando grandes e bons negócios.

Boa Leitura! E acompanhe em nossa publicação impressa e em nosso Portal informativo o que foi, o que está sendo, e o que será destaque em Tecnologia, Informações e Negócios exclusivamente no estado de Sergipe.

Revista
Ti&N SERGIPE

Ano 3 • Nº 17 • Mar/Abr 2014

Revista Ti&N Sergipe
Tecnologia • Informação & Negócios

<http://revistatinsergipe.blogspot.com>

tin.se@escritoriovirtual.com

TEL: 9823-2584 • 8155-5273

Diretor: Edson Luiz Silva Melo
Cel: (79) 9823-2584

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Jornalista Responsável:
Layanna Caline S. Machado - DRT: 1975/SE

Escritório 
ESCRITÓRIO VIRTUAL

**Tecnologia
Digital**



Projeto Gráfico e Editoração



Joselito Miranda de Souza
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653
CNPJ: 13.844.466-15
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Tiragem: 2.000 exemplares

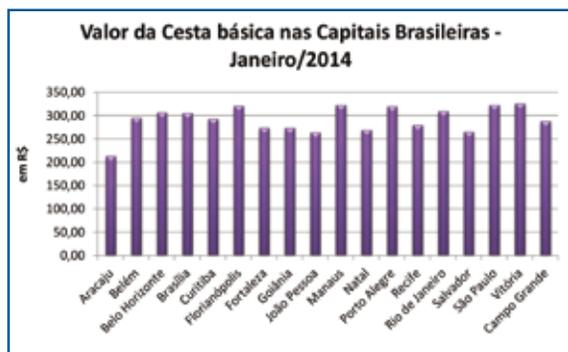
Distribuição: 

Impressão: 

A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Números recentes da economia sergipana

Cesta básica em Aracaju inicia o ano com redução de preço



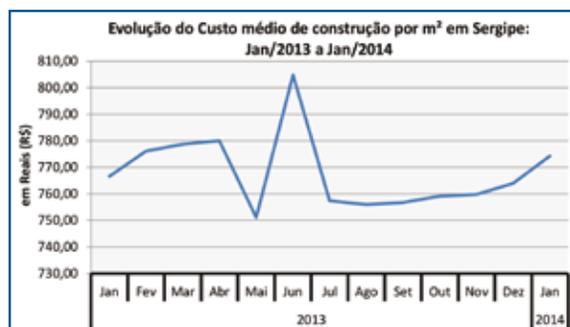
Fonte: DIEESE. Elaboração: NIE/FIES.

Segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em janeiro deste ano, foi R\$ 214,19, sendo o menor valor registrado no país. A cesta básica em Aracaju apresentou um preço 1,2% menor, na comparação com o mês anterior (dezembro/2013), enquanto em relação a janeiro do ano passado, o valor recuou 7,6% (sem levar em consideração a inflação do período), sendo a maior redução apresentada pelas capitais estudadas. Além de Aracaju, apenas Brasília (-0,5%), Salvador (-0,7%) e Goiânia (-4,9%) apresentaram recuo nos preços da cesta básica na comparação anual (janeiro/2012).

No comparativo com janeiro de 2013, o tomate, o arroz e o feijão foram os produtos que mais se destacaram na queda dos preços, tendo reduzido 44%, 34% e 18,4%, respectivamente, em Aracaju. Em seguida, aparecem o óleo (-17,13%) e o açúcar (-14,68%). A alta nos preços foi verificada no leite (+16,37%), na banana (+9%), na

carne (+3,13%), na manteiga (+2,17%), no pão (+1,67%) e no café (+1,53%).

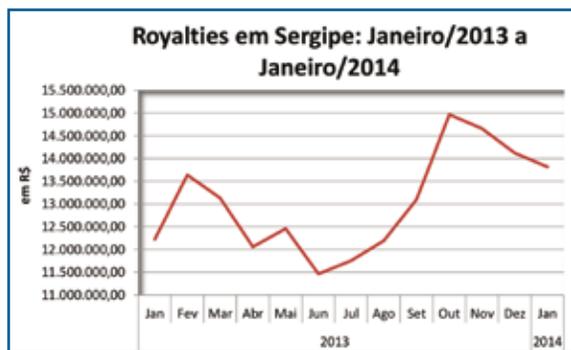
Custo da construção de Sergipe foi o menor do Brasil em janeiro



Fonte: IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em convênio com a Caixa, revelou que o custo da construção, por metro quadrado, em Sergipe, foi o menor registrado entre os 27 estados do país em janeiro deste ano. O custo da construção ficou em R\$ 774,32. Nos últimos doze meses, a variação situou-se em 1,01%, acima do resultado dos últimos doze meses imediatamente anteriores (-0,11%). Os gastos com materiais abrangeram 58% do total do custo, enquanto que o gasto com mão de obra compreendeu 48% do valor total. Em relação ao último mês de dezembro, verificou-se incremento de 1,35% no custo da construção do estado.

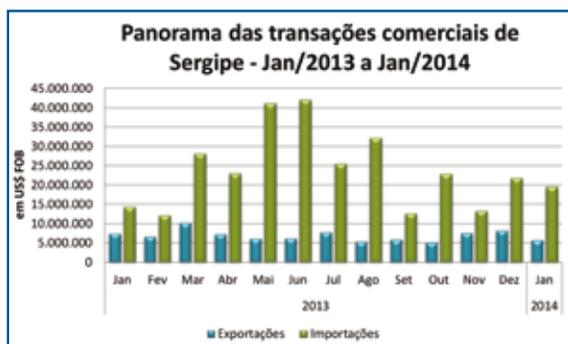
Royalties do petróleo para Sergipe iniciam ano com alta de 13,1%



Fonte: ANP. Elaboração: NIE/FIES.

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da ANP e observou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe ficou em R\$ 13,8 milhões, em janeiro deste ano, valor referente à produção do mês de novembro. O montante recebido foi 13,1% maior quando comparado com janeiro de 2013, cujo total repassado havia sido R\$ 12,2 milhões. Na análise mensal (dezembro/2013), o repasse recuou 2,1%. No mês analisado, o município de Carmópolis apresentou maior recebimento de royalties no estado, totalizando R\$ 3,0 milhões. Em seguida aparecem Japarutaba e Pirambu, que receberam R\$ 2,9 milhões e R\$ 2,0 milhões em royalties, respectivamente, no mês de janeiro. Entre outros municípios, Aracaju foi compensado com R\$ 1,3 milhão, enquanto Estância recebeu R\$ 1 milhão, referente à extração de petróleo e gás.

Exportações sergipanas somaram US\$ 5,7 milhões em janeiro desse ano

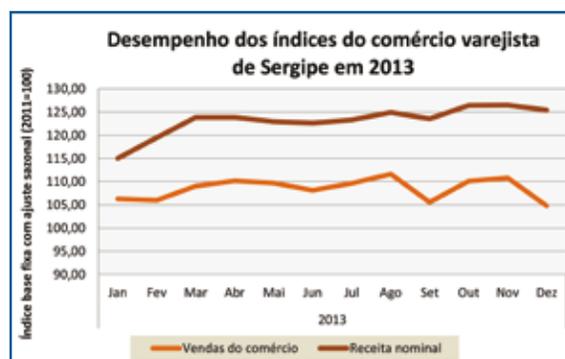


Fonte: MDIC. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 5,7 milhões no primeiro mês do ano. O montan-

te exportado se mostrou menor tanto na análise mensal (-30,9%) quanto na anual (-22,9%). Esse resultado é fruto, principalmente, da queda nas vendas do suco de laranja, principal produto exportado pelo estado, que recuaram 50,8% em relação ao mês de janeiro de 2013. No mês analisado, Sergipe vendeu 26 produtos ao exterior, com destaque para o suco de laranja, congelado, não fermentado, que representou 32,9% do total exportado pelo estado no primeiro mês de 2014. Os principais compradores do suco de laranja sergipano foram os Países Baixos (Holanda), a Rússia e o Chile. Outros produtos vendidos por Sergipe no último mês de janeiro foram os calçados e os açúcares. No tocante às importações do estado, pode-se destacar a compra do Diidrogeno-ortofosfato de amônio, vindo do Marrocos; do Coque de petróleo, comprado dos Estados Unidos; e do Sulfato de amônio, comprado dos Estados Unidos e da Bélgica.

Vendas do comércio sergipano encerraram 2013 com alta de 2,9%



Fonte: PMC. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, mostrou que as vendas do comércio cresceram 2,9%, em 2013, na comparação com 2012. Quanto à receita nominal do comércio, houve evolução de 7,4% no ano passado em relação ao ano anterior.

Para o mês de dezembro de 2013, as vendas do comércio varejista do estado apresentaram retração de 5,4% sobre as vendas de novembro do mesmo ano, na série com ajuste sazonal. Em relação a dezembro de 2012, também houve retração nas vendas, com leve queda de 0,2%. A receita nominal das vendas do comércio varejista, em dezembro último, sofreram retração de 0,9% em relação ao mês anterior. Na comparação anual (dezembro/2012), verificou-se incremento de 7,4% na receita.

Aprendizagem baseada em projetos suportada por computador

O terceiro milênio já chegou. Isso não é nenhuma novidade, já que há 13 anos vivemos nele e, apesar de ainda não termos os carros voadores ou as empregadas-robôs dos Jetsons, percebemos incríveis transformações em como nos relacionamos e trabalhamos.

A sofisticação (e conseqüente complexificação) de nossa estrutura social e das relações de trabalho impulsionou o desenvolvimento dos meios de comunicação bem como da competitividade em nível global. Assim, barreiras geográficas são derrubadas e nascem novas relações interpessoais ou mesmo interorganizacionais. Não mais buscamos a completa independência, uma vez que percebemos vantagens maiores na interdependência – o todo é maior que a soma das partes.

Além disso, como fruto do intenso desenvolvimento das capacidades de armazenamento e processamento das informações, surge um novo perfil profissional, o engenheiro do conhecimento, capaz de interpretar, manipular e ressignificar as informações disponíveis. Segundo o Prof. Dr. Henrique Nou Schneider, sete são as competências que a nova dinâmica do mercado requer desse profissional: criatividade, colaboração, raciocínio sistêmico, proatividade, fluência em inglês, aprendizagem autônoma e domínio no manejo das TIC.

Entretanto, se é possível apontar tantas transformações nas relações sociais e no trabalho, infelizmente as mesmas custam a consolidar-se no campo educacional. O professor ainda atua como um mero transmissor e, esperançosamente, o aluno como um receptor de toda aquela informação. Entretanto, ser treinado para memorizar informações é suficiente para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo?

Além disso, em um mundo tão cativante, imerso em tecnologias e potencialidades, o “método tradicional” de ensino perde sua força, não mais motivando o aluno a aprender e, podemos também dizer, o professor a ensinar. Requerem-se assim abordagens que permitam a construção do conhecimento pelo próprio aprendiz e que considerem as experiências do aprendiz como parte do processo de ensino-aprendizagem.

Mas se pouco vemos em sala de aula, não quer di-



CHRISTIANO LIMA SANTOS
Mestrando em Computação na UFS, bolsista FAPITEC, especialista em Gestão de Negócios, graduado em Ciência da Computação, membro do GEPIED.

zer que não há pesquisas e iniciativas que busquem tal transformação – uma delas é a Aprendizagem Baseada em Projetos.

Fundamentada na sociedade estadunidense como uma técnica de ensino que leva em consideração não somente as experiências dos aprendizes, mas também a construção do conhecimento de forma colaborativa, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) foca em projetos como forma de promover a construção do conhecimento por meio de situações próximas às encontradas no mundo real. Assim, pode-se ter a confecção de um jornal como um meio de aprender História, elaboração de plantas e cálculo de materiais no ensino de Matemática ou investigação de problemas de saúde em comunidades carentes como forma de conhecer melhor a importância da Biologia.

Segundo o Buck Institute for Education (BIE), principal disseminadora da ABP, há uma tradição em “ensinar por meio de projetos”, tradição esta que aos poucos foi formalizada em torno de alguns princípios:

- Organização da atividade (projeto) em torno de uma pergunta norteadora, que desafie os alunos e os motive a aprender;
- Necessidade de aprender novos conteúdos e desenvolver novas habilidades (inclusive aquelas necessárias ao engenheiro do conhecimento) como parte da solução do problema;
- Necessidade de investigação por parte do aluno, que apresenta certo grau de autonomia e poder de decisão no desenvolvimento do projeto;

- Feedback e revisão como ferramentas capazes de promover melhorias e
- Apresentação pública do produto gerado no final.

Porém como garantir que o professor obterá o melhor proveito de tal abordagem de ensino? Como o mesmo deve preparar-se para tais atividades bem como gerir o progresso da mesma? É novamente o Buck Institute for Education que apresenta cinco passos fundamentais para a aplicação adequada dessa técnica de ensino:

- Comece com um fim em mente;
- Formule uma questão orientadora;
- Planeje a avaliação;
- Mapeie o projeto;
- Gerencie o processo.

Assim, seguindo-se tais passos na definição e execução dos projetos, as chances de promover uma aprendizagem de forma verdadeiramente construtivista e colaborativa aumentam e muito. Todavia mesmo conhecendo-se tais passos, tal processo pode ser complexo demais para ser gerido pelo professor sem o emprego de ferramentas adequadas, assim sendo, a informática como suporte à ABP torna-se imprescindível.

As capacidades de processamento de informações, conectividade e comunicação oferecidas pelo computador tornam-no uma perfeita ferramenta auxiliar no processo de construção do conhecimento (o construcionismo, segundo Papert). Assim, a depender de seu uso, pode-se empregar a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, as inteligências múltiplas de Gardner, o construtivismo de Piaget e/ou o construtivismo social de Vygotsky.

Apesar de alguns educadores ainda verem a introdução do computador no processo de aprendizagem com

certa desconfiança, o uso de ambientes de aprendizagem apoiados por computador oferece diversos benefícios:

- Melhor definição do foco de pesquisa, propiciando assim o levantamento de dados pelos próprios aprendizes, motivando-os e tornando-os mais autônomos;
- Capacidade de simulação e realidade virtual necessária para o aprendizado de conceitos complexos e
- Melhor comunicação entre alunos, professores e outros profissionais que, a convite do professor, podem participar e enriquecer as discussões.

Por conseguinte a ideia da Aprendizagem Baseada em Projetos suportada por computador torna-se um grande convite para propiciar uma aprendizagem por meio da resolução de tarefas ou problemas mais próximos dos desafios encontrados no cotidiano em um ambiente que extrapola os limites espaciais e temporais da sala de aula. O aluno não está mais restrito à sua carteira e, o professor, à velha lousa e giz branco.

E dentre as opções de ferramentas auxiliares à educação oferecidas pela informática encontram-se os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Embora já possua cerca de três décadas, os resultados empíricos da Aprendizagem Baseada em Projetos ainda são poucos, principalmente no Brasil, aonde tal prática de ensino ainda é pouco disseminada. Entretanto, podemos estar certos de que se a educação nas escolas e fora delas continuar caminhando em direção ao uso do computador para estender suas capacidades e buscar o mesmo na mediação da execução e gestão dos projetos educacionais, estaremos diante de uma grande revolução educacional, equiparável até mesmo ao advento do computador na educação.

AMBIENTES VIRTUAIS PARA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

Com a expansão e consolidação da Educação a Distância (EaD) como meio de facilitar o acesso à Educação, diversos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) foram propostos e estudados, sendo o mais popular o Moodle, desenvolvido inicialmente por Martin Dougiamas em 2001.

As investigações sobre a relação entre Ambientes Virtuais de Aprendizagem e a Aprendizagem Baseada em Projetos são bastante recentes, mas apontam que este “casamento” possui todos os atributos para dar certo. Das pesquisas de Kurzel e Rath sobre o uso de ABP em ambientes online que empregam objetos de aprendizagem e das pesquisas de Brod e Rodrigues sobre o impacto da adoção integrada de ABP e AVA em uma sala de aula, ficam bem claros os possíveis benefícios do emprego conjugado dos mesmos.

Porém mesmo Ambientes Virtuais de Aprendizagem bastante populares como o Moodle, conhecido e empregado por algumas centenas de instituições educacionais no mundo, não apresentam uma integração transparente e facilitada dos recursos necessários para a criação, execução e gestão de projetos educativos. Pode-se explorar um espaço para a criação de documentos de forma colaborativa (wiki), uma forma de comunicação em tempo real (bate-papo) ou mesmo um espaço onde alunos e professores podem conversar e trocar experiências (fórum), mas cada uma dessas ferramentas atua de forma pouco integrada às demais.

Todavia pesquisa que desenvolvo no mestrado da Universidade Federal de Sergipe (UFS) sob a orientação do Prof. Dr. Henrique Nou Schneider vem oferecer uma arquitetura para customização de Ambientes Virtuais de forma a suprir tal necessidade.

Fórum Empresarial de Sergipe empossa nova Coordenação

O Fórum Empresarial de Sergipe acaba de empossar sua nova Coordenação. No comando está Ancelmo de Oliveira, que já esteve à frente da entidade à época de sua fundação (2000), sendo o primeiro a ocupar o cargo de coordenador. Graduado em Economia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Ancelmo é especialista em Administração Universitária e Sistema de Informações Gerenciais.

“Nossa prioridade é a gestão democrática. Vamos reunir o grupo e saber das prioridades da Diretoria. Trabalharemos algumas demandas já estabelecidas no Fórum Empresarial e vamos buscar operacionalizar os diversos encaminhamentos que surgirem”, informa o novo coordenador. Ainda conforme Oliveira, 2014 será um ano atípico por conta das Eleições. “Iremos encaminhar um documento aos candidatos e pretendemos ouvir cada um deles”, revela.

Além de lideranças empresariais, participaram da reunião-almoço secretários de Governo e da Prefeitura de Aracaju. Para o coordenador anterior, Roger Barros, a presença do ente público na solenidade de posse mostra a importância do setor produtivo e é fruto especialmente da união que foi fortalecida entre as entidades participantes. “Esta unidade foi sentida de perto pelos integrantes do Fórum Empresarial. Além disso, a entidade conseguiu consolidar sua marca de trabalho em prol do desenvolvimento de Sergipe. O sentimento é de dever cumprido”, revela Barros.

O Fórum Empresarial realizou, durante o ano de 2013, 15 reuniões-almoço com temas variados: turismo, política, questões tributária e jurídicas, dentre outros. “Nossa entidade prima pelo apartidarismo e pela parceria. Agradeço especialmente ao Sebrae e à imprensa pelo apoio”, destaca Roger Barros, que ressalta ainda algumas inovações de sua gestão: nova marca,



Ancelmo de Oliveira

novo site e implantação das assessorias de Comunicação e Tributária.

O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese), Alexandre Porto, destacou a credibilidade de Ancelmo de Oliveira. “O professor Ancelmo retoma ao Fórum Empresarial para reformular e ao mesmo tempo reforçar a presença do Fórum nas entidades. A Acese parabeniza pelo retorno e deseja uma coordenação pautada no desenvolvimento do setor empresarial”, destaca Porto.

Segundo o presidente da Associação Sergipana de Supermercados (Ases) e integrante do Conselho Fiscal da nova Coordenação do Fórum Empresarial, João Luiz Silva Oliveira, a entidade é um dos maiores instrumentos que o empresariado tem para reivindicar, criar suas pautas e discutir com os órgãos competentes.

“Pretendo dedicar maior tempo à criação de pautas da minha área, que é a de supermercados. Quero

A entidade conseguiu consolidar sua marca de trabalho em prol do desenvolvimento de Sergipe

convidar pessoas do setor e defender os interesses da nossa classe de supermercadistas”, comenta Oliveira. O novo coordenador, segundo ele, é uma excelente pessoa humana e um grande profissional. “Ancelmo é também um profundo conhecedor das problemáticas do Estado de Sergipe”, diz o presidente da Ases.

O presidente da Associação dos Distribuidores e Atacadistas do Estado de Sergipe (Adas) e integrante do Conselho Fiscal da nova Coordenação, Heraldo Oliveira, lembra que o Fórum Empresarial sempre defendeu os interesses de setores, jamais de pessoas. “As demandas que apresento neste espaço não são os interesses de Heraldo, mas sim do setor que represento [atacadistas]. Isso vale para todos os meus companheiros do empresariado”, garante.

NOVA COORDENAÇÃO

Coordenador: Ancelmo de Oliveira – Sincadise (Sindicato do Comércio Atacadista de Sergipe)

Vice-coordenador: Jorge Flávio Santana Cruz – Acomac (Associação Comercial de Material de Construção)

Secretário: Domingos Luiz Silva de Lima – Assedis (Associação das Empresas do Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro)

Tesouraria: Gleide Selma Santos – Sescap/SE (Sindicato das Empresas de Sergipe Contábeis do Estado de Sergipe)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Samuel Rodrigues Schuster – CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju)

José Heraldo de Oliveira – Adas (Associação dos Distribuidores e Atacadistas do Estado de Sergipe)

Clóvis N. Alcântara – Sirecon (Sindicato dos Representantes Comerciais de Sergipe)

Suplentes

João Luiz Silva Oliveira – Ases (Associação Sergipana de Supermercados)

Antônio Henrique dos Santos – Assespro (Associação das Empresas Brasileiras de Software e Serviços de Informática)



Integrantes da nova coordenação

Contatos: www.forumempresarial.org.br

(79) 9128-8277 / 9956-7990 (Assessoria de Comunicação)



GIRAESTOQUE
SOLUÇÕES INDUSTRIAIS

- Equipamentos de segurança
- Roupas profissionais
- Produtos contra incêndio
- Ferramentas
- Produtos para limpeza
- Equipamentos e máquinas
- Ferragens e agregados
- Acessórios



Av. Coelho Campos, 980 - Centro - Aracaju/SE

www.giraestoque.com.br
diretoria@giraestoque.com.br

Fone: (79) 4009-1000
Fax: (79) 4009-1001

Modernização e tecnologia foram temas debatidos durante Almoço com Negócios

Os participantes puderam conhecer as condições de adesão ao programa do Sebrae que estimula a inovação nas empresas.

O primeiro Almoço com Negócios da Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese) de 2014 teve foco em modernização e tecnologia. O **superintendente do Sebrae em Sergipe, Lauro Vasconcelos**, proferiu palestra sobre o Programa Sebraetec – Inovação e Tecnologia para as Pequenas Empresas. Já o secretário de Estado da Fazenda, Jeferson Passos, falou aos presentes sobre o novo sistema de Domicílio Eletrônico Habilitado. Também esteve presente no evento o superintendente regional da Caixa Econômica Federal em Sergipe, que fez um rápido balanço da atuação do banco no estado.

Os participantes puderam conhecer as condições de adesão ao programa do Sebrae que estimula a inovação nas empresas. O superintendente mostrou exemplos positivos. “Trouxe números na área industrial que demonstram o quanto essa empresa que participou do programa aumentou sua produção só pelo fato de essa empresa ter feito o projeto de adequação de sua linha de produção. A expectativa é que o empresário vá até o Sebrae para que possa fortalecer o seu negócio e crescer”, afirmou Lauro Vasconcelos.

As áreas de atuação definidas pelo programa vão desde tecnologia de informação, design, eficiência energética, alimentos seguros, saúde e segurança, meio ambiente, tecnologia industrial básica, desenvolvimento de novos produtos, estudos de viabilidade técnica e certificação. Em 2013, 850 empresas receberam subsídios do programa. Para este ano, a previsão é de disponibilizar R\$2,83 milhões.

“Desde o início o Sebrae tem participado dos nossos encontros. Hoje o superintendente Lauro Vasconcelos veio mostrar mais uma vez os recursos que o Sebrae disponibiliza para os empresários. Neste caso, exatamente para inovação e as várias formas de utilizar os recursos, seja para a comunicação visual, para mudança da fachada, reaproveitamento energético,



Fotos: Divulgação ACESE

são muitas ações possíveis de serem realizadas com o subsídio a fundo perdido, ou seja, o empresário só tem que custear 20% do limite. E muitas vezes a empresa não tem oportunidade de saber que isso existe. A gente aproveita um almoço como esse para comunicar a todos sobre isso, pois é importante que a sociedade saiba que o Sebrae dá essa oportunidade aos empresários”, justificou o presidente da Acese, Alexandre Porto, a escolha do tema.

O sistema de Domicílio Eletrônico Habilitado também foi apresentado durante o evento. O secretário de Estado da Fazenda, Jeferson Passos, mostrou os mecanismos para adesão e falou da importância do contato direto com o grupo de empresários. “Esse encontro promovido pela Acese é uma excelente oportunidade que temos para explanar sobre o que está sendo feito pela Secretaria da Fazenda e também para receber o feedback, escutar as reclamações e questionamentos do segmento empresarial e comercial num fórum com grande número de participantes. Vimos apresentar o sistema de Domicílio Eletrônico Habilitado, que é uma ferramenta tecnológica de

comunicação, como uma caixa postal eletrônica que servirá para a interação entre a Secretaria da Fazenda e os contribuintes do Estado de Sergipe. Ela vai possibilitar que além da troca de informações haja o armazenamento de todos os dados processuais da empresa, relativos a consultas, julgamentos e decisões”, explicou o gestor.

Segundo Passos, o interesse dos microempresários tem sido grande. “Nós temos tido de forma surpreendente uma excelente adesão do segmento das micro e pequenas empresas. A gente sabe que até pelo porte existe um nível de dificuldade, mas hoje 58 % dos cadastros já realizados até o momento são de micro e pequenos empresários, sendo 45% de micro e pequenas empresas e 13% de micro empreendedores individuais, que inclusive não estão obrigados à utilização da ferramenta”, afirmou ele.

Para o presidente da Acese, a ferramenta é de grande importância. “A tecnologia hoje faz parte do cotidiano de toda empresa. O secretário Jeferson veio



para mostrar a importância da adesão dos empresários a essa ferramenta, que é obrigatória. A única coisa que a gente ainda está discutindo é o prazo para esta adesão, porque nem todos já têm a certificação digital. Mas eu acho que é uma ação positiva do Governo de facilitar a sua comunicação com o contribuinte, o empresário”, ressaltou.

Fonte: Assessoria de Imprensa

ASSINE a Revista Ti&N Sergipe



A revista sergipana que é referência em

- **Tecnologia**
- **Informação e**
- **Negócios**

9823-2584

Apenas R\$ 50,00 (assinatura)

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

Envie seus dados para tin.se@escritoriovirtual.com

Supervendas supera expectativa dos organizadores



Fotos: Alberto

A 6ª edição do Supervendas superou as expectativas de seus organizadores. O Encontro de Negócios dos Supermercadistas, Atacadistas, Distribuidores, Tecnologia e Fornecedores de Produtos e Serviços gerou um volume de negócios em torno de R\$ 35 milhões durante os três dias e recebeu mais de 12 mil visitantes.

Participaram da realização da Feira a Associação dos Distribuidores Atacadistas de Produtos Industrializados de Sergipe (Adas), a Associação Sergipana de Supermercados (Ases) e a Federação do Comércio de Sergipe (Fecomércio). A organização desde a sua 1ª edição é da Original - Propaganda & Eventos.

“O sucesso do Supervendas se deve à parceria entre as três entidades: Adas, Ases e Fecomércio. Estimamos



Régis e Angélica Fonseca (ORIGINAL), Abel Gomes (FECOMÉRCIO), João Luiz (ASES) e Heraldo Oliveira (ADAS)

que agora, no pós evento, tenhamos R\$ 50 milhões em negócios para o Estado de Sergipe”, informa o presidente da Adas, José Heraldo de Oliveira.

O presidente da Ases, João Luiz Silva, destaca que as novidades apresentadas durante o evento, que acontece anualmente no Centro de Convenções, chegam ao consumidor já a partir da próxima semana. “Teremos mais variedade nos supermercados. Além disso, o Supervendas fortalece o crescimento das redes do interior do Estado”, garante o presidente.

Os 92 estandes do Supervendas variaram entre negócios, vendas, soluções e tecnologia. O presidente da Fecomércio, Abel Gomes, lembra que a Feira envolve também diversos setores da economia e já faz parte do calendário do empresariado sergipano. “Agradecemos a todos os parceiros do Supervendas. Nada do que fizemos seria possível sem o associativismo, sem a parceria”, comenta.

Nesta edição, o homenageado foi o empresário Juliano César Faria Souto, que recebeu o Prêmio ‘Supervendas 2014 - Personalidade de Sucesso’. “Sem falsa modéstia, não me enquadrado no perfil, pois os homenageados anteriores são homens com mais tempo, mais vivência, como Pradinho, Isafas Oliveira e outros. Isso só aumenta minha responsabilidade e minha missão de trabalhar com perseverança, seguindo o exemplo desses homens”, destaca Souto.

O sucesso do Supervendas se deve à parceria entre as três entidades: Adas, Ases e Fecomércio



Auditório lotado na palestra de William Caldas



Sorteio de motos durante o evento

Juliano com o pai Raimundo Juliano (homenageado 2010) Manuel Prado (homenageado 2013) com Juliano Souto



Entrada do Supervendas, Estande da Argetina e visitantes do evento

6ª edição do Supervendas marca o calendário comercial de Sergipe

A edição do Supervendas 2014 foi sucesso para as empresas que estiveram presentes entre os dias 19 e 21 de março no Centro de Convenções de Sergipe (CIC). O evento ocorre anualmente no estado e está na sua 6ª edição, uma realização da Federação do Comércio de Sergipe (Fecomércio), da Associação dos Distribuidores Atacadistas do Estado de Sergipe (Adas) e da Associação Sergipana de Supermercados (Ases).

A noite de abertura contou com a presença de nomes do cenário nacional dos segmentos de supermercado, atacado e indústria, entre eles o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), Fernando Yamada, e o presidente da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (ABAD), José do Egito. Na ocasião, foi entregue ao empresário Juliano César Souto o Prêmio Supervendas 2014 – Personalidade de Sucesso, por sua trajetória profissional.

O evento contou ainda com a palestra do consultor e palestrante William Caldas, “As atitudes do vendedor campeão”, que ocorreu na tarde da sexta feira, 21.

Superando as expectativas

Diversas empresas estiveram presentes, contabilizando cerca de 90 estandes montados para receber o público e apresentar seus produtos e serviços, uma oportunidade de conhecer lançamentos, manter contatos comerciais e fechar bons negócios. Banese, GBarbosa, Jamsoft Informática, Giro Estoque, GACC, Mendonça Representações, Infographics, Beviláqua, Faculdade São Luís, são algumas das empresas que marcaram presença.

A Revista Ti&N mais uma vez compareceu ao evento para divulgar a revista sergipana com foco em tecnologia, informação e negócios, que já conta com 16 edições publicadas e mais de 300 assinantes, sendo pioneira em Sergipe. A equipe aproveitou ainda para divulgar o novo portal recém desenvolvido. O diretor da Revista e Portal TI&N Sergipe, expositor pela terceira edição consecutiva, acredita no crescimento do Supervendas que a cada ano amplia a sua infraestrutura para melhor atender o público. “É uma satisfação fazer parte de um evento com essa dimensão, mais um produto sergipa-



no capaz de fortalecer o comércio atacadista e varejista do Estado de Sergipe”.

Segundo Jamisson Ferreira, sócio e administrador da Jamsoft Informática, o Supervendas é uma excelente oportunidade de fazer negócios e a edição deste ano, como sempre, foi um sucesso. “Muitos empresários ficaram encantados com os nossos produtos, o que nos faz crer que iremos gerar muitas vendas. Temos uma agenda de visitas já programada para concluirmos as demonstrações e fecharmos bons negócios. O público que nos visitou estava encantado com a feira”, conta ele.

A Jamsoft, que há 4 anos marca presença no Supervendas, está no mercado desde 2001 e atualmente conta com uma rede de 4 lojas distribuídas na capital, em Lagarto e Nossa Senhora da Glória, desenvolvendo soluções em sistemas para automação comercial, industrial e distribuição.

A Mendonça Representações, empresa que atua desde 1985 no ramo da representação comercial, participa do evento desde o início das edições. Este ano, aproveitou para manter uma boa conversa com os clientes e estreitar os relacionamentos. Segundo Manoel Mendonça, empresário da MR, esse foi sem dúvida o ano mais proveitoso. “Considero o evento deste ano como o mais proveitoso, principalmente para os atacadistas que realizaram bons negócios. Este ano o número de clientes foi muito superior aos anos anteriores e sentimos uma repercussão excelente por parte dos visitantes”, afirma.



Revista **Ti&N**
Tecnologia + Informação + Negócios

2ª Edição
TI&N

Melhora a qualidade de vida em Sergipe

www.graficajandrade.com.br





Shoppings Centers invadem interior de Sergipe

Estado passará a contar com quatro novos centros de compras

O bom momento que o varejo vivencia [com as altas vendas] tem influenciado empresários a investirem cada vez mais no segmento de shopping centers. Já foram anunciadas a construção de quatro novos centros de compras em Sergipe. Os investimentos alavancam o crescimento econômico do Estado com a geração de empregos diretos e indiretos.

Antes só encontrados em Aracaju, os shoppings estão cada vez mais em ascensão no interior do Estado. Localizado na região metropolitana da capital, o município de Nossa Senhora do Socorro já possui o seu empreendimento, e outras cidades como Itabaiana, Lagarto e Nossa Senhora da Glória já estão com seus centros de compras em fase de construção.

Para o economista e secretário de Estado e desenvolvimento econômico, Saumínio Nascimento, este fenômeno tem motivos bem claros. “Muitas pessoas saem do interior para ir a capital somente para visitar o Shopping Center, acontece que a renda do interior mudou, muitos

empreendimentos estão indo para o interior [indústrias e universidades], esta tendência é nacional e Sergipe está apenas acompanhando esta tendência. Os empresários do interior sergipano que já lidam com varejo sabiam disso, planejam adequadamente e escolheram o momento mais adequado para os investimentos”.

Inaugurado em outubro de 2011, o Shopping Prêmio em Nossa Senhora do Socorro é exemplo de empreendimento que deu certo. Lançado inicialmente com 120 lojas e um cinema, o centro de compras logo se consolidou e no ano seguinte passou por um processo de expansão, chegando a ampliar 10.000m² aos seus 21.000². Neste processo de expansão, o shopping passou a contar com oito novas lojas e até uma filial de uma universidade.

INVESTIMENTOS NO INTERIOR

Itabaiana, no Agreste sergipano, é outra cidade que vai estrear no setor. Com orçamento estimado em R\$ 50 milhões, o Shopping Peixoto é atualmente o investimento mais aguardado na região. O equipamento que terá 150 lojas, [sendo uma loja âncora, que sozinha ocupará 3 mil m², e outras 19 mega lojas, além de praça de alimentação, três salas de cinema, uma área de saúde com 14 consultórios clínicos e estacionamento com mil vagas] deverá ter as obras concluídas no final de 2015. O empreendimento pertence ao empresário local, Messias Peixoto, com participação da iniciativa privada.

“O shopping vem para atender a necessidade da população que não tinha a opção de cultura, de lazer, de cinema e outros serviços, isso foi levado em conta e percebemos que a cidade estava precisando há algum tempo de um shopping. O empreendimento é um presente não só para a cidade de Itabaiana, mas sim para a população de cidades vizinhas”, disse o empresário.

A construção do Shopping Peixoto irá gerar mais de



Fotos: Portal Infonet

Shopping Prêmio, em Nossa Senhora do Socorro

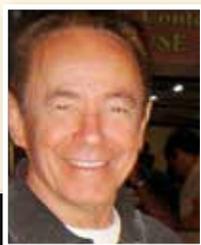


Shopping Peixoto promete é o investimento mais aguardado da região Agreste do Estado

três mil empregos. O centro de compras será erguido em uma área de 34 mil m² situado em um ponto estratégico da cidade, nas margens da BR 235, onde funcionava o antigo Centro de Treinamento da Associação Olímpica do Itabaiana (AOI).

LAGARTO

Na cidade de Lagarto, no Centro-Sul sergipano, não se fala em outra coisa. A chegada do primeiro shopping na cidade é bem vista pela população local. “Com certeza é uma obra que trará uma grande importância tanto para o município, quanto para a região Centro-Sul. A obra vai movimentar bastante a região e já preocupa



O empresário Zezé Rocha

Perspectiva do shopping de Lagarto



os comerciantes locais que temem perder espaço com a chegada de marcas nacionais. Os jovens estão bastante ansiosos para desfrutar de mais lazer, com cinema e praça de alimentação. Vai casar bem as obras com o campus da UFS”, conta o empresário Laerson Correria, 35 anos.

As obras para erguer o centro de compras que ainda não tem nome definido seguem a todo o vapor. O serviço de terraplanagem já está sendo finalizado. O shopping que está localizado em um ponto estratégico, na entrada da cidade, e contará com 120 lojas, cinema e praça de alimentação, receberá um investimento de R\$ 100 milhões de reais.

De acordo com o proprietário do empreendimento, o empresário Zezé Rocha, a ideia da implantação do shopping foi impulsionada após a notícia da chegada do Campus da Universidade Federal de Sergipe (UFS) na cidade. “Lagarto é uma cidade que tem se destacado tanto no seu comércio, quanto no setor da saúde. A chegada do Campus da UFS, aliada as ruas estreitas que se encontram o comércio da cidade, além da dificuldade em estacionar veículos no centro, influenciou a chegada do shopping ao município”.

A chegada do shopping em Lagarto só foi possível graças ao investimento do empresário Zezé Rocha em parceria com o Banco do Nordeste. A obra deverá ficar pronta no final de 2015.



Andamento da construção do Avelan Shopping, em Nossa Senhora da Glória



Imagens ilustrativas do Avelã Shopping

TENDÊNCIA

Outras duas cidades sergipanas também passarão a contar com novos centros de compras. Trata-se do município de Nossa Senhora da Glória, no Alto Sertão, que ganhará o Avelã Center. Com um investimento de R\$ 6 milhões de reais, a construção do empreendimento já gerou uma média de 150 empregos diretos. O shopping que contará com 50 lojas, promete aquecer ainda mais o comércio da região. A previsão de inauguração do shopping está prevista para ocorrer em junho de 2014.

A capital sergipana ganhará em 2015 o seu terceiro centro de compras. As obras do Aracaju Park Shopping, no bairro Industrial, na zona Norte da cidade deverá ser iniciadas em meados de abril, e receberá um investimento de R\$ 220 milhões. A ideia em trazer para Aracaju mais um shopping surgiu do empresário Antônio Carlos Franco (Nortista), para levar ao Centro Histórico da cidade lojas que não estão presentes no mesmo, uma forma de revitalizar o comércio local. O empreendimento deverá ficar pronto em outubro de 2015, contará com 216 lojas, sendo 5 lojas âncoras, entre elas a Le Biscuit, Renner e Centauro. As obras para construção do shopping deverão gerar 4.300 empregos diretos e indiretos.

PÚBLICO ALVO

Mas afinal, existe público para tantos shoppings centers? O economista Saumínio Nascimento garante que há sim. “Na minha visão sim. Na nossa

sociedade todas as faixas etárias apreciam este tipo de espaço de compras e lazer. Fatores como locais para estacionamento, segurança e variedade são bastante atrativos. Um shopping Center não esvazia outro e mais, os empreendedores sergipanos que estão investindo no setor fizeram adequados estudos mercadológicos com orientação para a localização e estudo de concorrência. Eu confio e acredito nestes empreendedores que em sua maioria estavam de alguma forma ligados a empreendimentos que estão na cadeia do varejo”.

A visão do economista é ratificada por um levantamento promovido pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca), em parceria com a Gismarket Estudos de Mercado (GEU), que aponta que o Brasil fechou o ano de 2013 com 495 empreendimentos operando, 38 a mais que o levantamento anterior. A pesquisa mostra ainda que os shoppings brasileiros receberam no ano passado um investimento de R\$ 415 milhões de visitas por mês, aumento de 4,2% em relação a 2012. O faturamento anual ultrapassou a casa dos R\$ 129,2 bilhões.

Saumínio Nascimento explica ainda que o estado de Sergipe passa por um processo experimental implantado em uma tendência mundial. “Sergipe está experimentando uma tendência mundial e que agora acelera-se mais fortemente em nosso Estado, a expansão dos Shopping Centers. Vale registrar que este setor possui na atualidade uma busca pela contínua melhoria do

mix de lojas, que inclusive procura prestar assessoria especial ao lojista no desenvolvimento do seu negócio. O lojista de Shopping Center é levado a se preocupar mais com sua operação, desde o atendimento até o mínimo detalhe na exposição de seus produtos, de acordo com as normas estabelecidas pelo shopping”, explana.

A implantação de novos empreendimentos é bem vista pelo economista. Para ele, os investimentos abrem um leque para que outras oportunidades sejam geradas. “Para Sergipe será a oportunidade de mais empreendedores estarem com estabelecimento em um ambiente moderno, ou seja, oportunidade de mais negócios; possibilidade de atração de outras redes ainda não presentes no Estado e o melhor, mais oportunidades de emprego e renda para a população, mais negócios e mais renda para que os Governos possam atender as necessidades da sociedade”.



Futuras instalações do Aracaju Park Shopping, no bairro Industrial

Antes de iniciar obras shopping já é ampliado

Projeto do shopping de Itabaiana triplica de tamanho e agora terá 150 lojas.

Por: Adiberto de Souza/ Caderno Mercado Jornal da Cidade

Antes mesmo de começar a ser construído, o primeiro shopping de Itabaiana teve seu projeto físico alterado para ganhar um segundo piso: “Passamos das 54 lojas iniciais para 150, tendo o investimento anteriormente previsto de R\$ 18 milhões saltado para R\$ 50 milhões”, informa, satisfeito, o empresário Messias Peixoto, que promete para maio próximo o início da construção do empreendimento.

Segundo ele, a ampliação do projeto deve-se à grande procura da classe empresarial pelas lojas colocadas à venda em outubro do ano passado. Localizado em parte do terreno da Vila Olímpica de Itabaiana, o Shopping Peixoto terá uma área construída de 24 mil metros quadrados. Previsto para ficar pronto em 2016, o centro de compras vai gerar cerca de 3,5 mil empregos diretos.

A ideia do empresário é que o shopping atenda não apenas aos itabaianenses, mas aos consumidores de Macambira, Ribeirópolis, Areia Branca, Campo do Brito, Frei Paulo, Aparecida, Malhador, Pinhão, entre outros, todos localizados num raio de até 30 quilômetros da importante cidade do agreste sergipano “Vamos tirar proveito da excelente localização geográfica de Itabaiana”, afirma Messias Peixoto.

A área de alimentação foi a mais beneficiada com a ampliação do projeto físico, passando das oito lojas previstas inicialmente, para 24 restaurantes: “Esse crescimento permite ampliar a variedade dos cardápios em benefício direto ao público consumidor. O shopping também terá três salas de cinema, lojas âncoras, megalojas, livraria, entre outros estabelecimentos já conhecidos na cidade”, revela Messias Peixoto, há 34 anos no ramo de supermercados. “Na verdade, comecei a negociar em 1972, vendendo verduras e legumes na feira livre de Itabaiana”, lembra, orgulhoso.

De acordo com o empresário, vários fatores contribuíram para a sua decisão de construir o shopping, a exemplo do crescimento populacional e econômico de Itabaiana e a chegada da Universidade Federal de Sergipe. Messias Peixoto faz questão de ressaltar sua confiança no município. “Antes de mim, outros itabaianenses fizeram história no comércio do agreste sergipano, como Oviêdo Teixeira, Mamede e Pedro Paes Mendonça. Tenho grande estima por minha cidade, onde sempre vou investir”, promete.

O Shopping Peixoto terá uma loja âncora, que sozinha ocupará 3 mil m², e outras 19 mega lojas, três salas de cinema, uma área de saúde com 14 consultórios clínicos e estacionamento com mil vagas.

João Luiz continua como presidente da Ases

Eleição garante a permanência do líder por mais dois anos

A diretoria para o biênio 2014/2016 da Associação Sergipana de Supermercados (Ases) foi escolhida por meio de eleição entre os sócios da entidade na tarde do dia 14/03 na sede da associação.

Membros da atual diretoria, comandada por João Luiz Silva Oliveira, apresentaram uma chapa concorrendo à reeleição, sendo ela a única chapa apresentada que foi eleita por unanimidade pelos sócios aptos à votação.

Com o resultado, João Luiz continua na presidência da Ases, Roberto Orrico ocupa o mesmo posto de Tesoureiro e Manual Prado permanece como Delegado junto a Abras, mas alguns membros da gestão anterior mudaram de cargo.

Helvécio Souza passa a ser Vice-presidente, Júlio César assume o cargo de Diretor Secretário, Manoel Messias Peixoto ocupa o cargo de Diretor para Assuntos Administrativos, Josias Nunes Peixoto vai cuidar dos Assuntos Institucionais, Rafael Alves comanda os Assuntos Trabalhistas e Wesley Batista Peixoto foi delegado para trabalhar com os Assuntos Tributários e Fiscais.

O Conselho Fiscal ficou sob o comando de Manoel Messias Mendonça, José Anderson da Cunha e Francisco Firmino Albuquerque. E os conselheiros suplentes são Carlos Roberto Cunha, Alan Kardec de Oliveira Brito e Jean Pierry Costa Correia.

Para João Luiz, essa reeleição vai servir para trabalhar o envolvimento associativo de forma construtiva. “Queremos qualificar os nossos associados e vamos

Divulgação



fazer isso através da criação de um núcleo de pesquisas e desenvolvimento. Vamos envolver a Escola Nacional dos Supermercados para que ela possa qualificar os nossos sócios”, pontuou.

Cresce a participação feminina no mercado de tecnologia

Amáxima preconceituosa de que mulheres e máquinas não se entendem está tão errada que o público feminino conquista cada dia mais espaço em áreas tidas como ‘masculinas’ até então. Se há vinte anos era muito raro encontrar uma profissional de Tecnologia da Informação no mercado, o cenário mudou positivamente de lá prá cá e nota-se uma inserção da mão de obra feminina na área de tecnologia. Geildes Simões, gestora de Contas da empresa de consultoria INNOVAX IT e há 21 anos no mercado de trabalho, lembra que na universidade, ela era a única da sala com mais de 30 homens.

Isso não a desapontou e ela seguiu em frente certa dos seus talentos. “O número de mulheres no mercado de trabalho tecnológico vem crescendo a cada ano. Sem dúvidas, uma quebra de paradigmas. Porém, ainda é perceptível a predominância do sexo masculino nas áreas voltadas para redes e infraestrutura de TI”, pontua Geildes.

Como atual líder de uma equipe, ela diz que uma mulher alcançar um posto de comando em tecnologia da informação foi e ainda é um tabu a ser quebrado.

“No passado, só homens assumiam cargos de gestão. Atualmente esse quadro vem se equiparando, chegando a ter empresas onde o número de mulheres na liderança excede o número de homens”, relata, informando que na INNOVAX IT, dos doze funcionários, metade são mulheres.

O movimento para o crescimento da participação na área de tecnologia brasileira também chegou a internet, com o site www.mulheresnatecnologia.org, cujo objetivo é divulgar informações e promover encontros nacionais com o fim de capacitação e atualização na área.

Questionada sobre os benefícios em se ter mulheres participando de projetos tecnológicos, Geildes defende: “por suas características diferenciadas, as mulheres possuem maior sensibilidade, intuição, organização, flexibilidade e detalhismo. Além disso, a mulher tem um olhar voltado para o indivíduo, o que torna a condução da liderança e o trato com a equipe um fator de extrema importância nos dias de hoje.”



Na INNOVAX IT, as seis colaboradoras atuam nas áreas de Gestão, Consultoria, Desenvolvimento, Financeira, Administrativa, Recursos Humanos e Comercial.

Quanto às oportunidades de emprego na área para as mulheres, crescem as vagas de tecnologia da informação relacionadas a Desenvolvimento, Governança, Novas Tendências Tecnológicas, Gestão e um desafio a desbravar está na área de Infraestrutura de TI, aonde o teor de ‘sexo frágil’ ainda persiste.

Com esta inserção no mercado de tecnologia, antes visto somente como Hardware e Software em si, e cujo lado humano era pouco visível, a mulher vem ganhando espaço. Para a gestora, os detalhes não passam mais despercebidos e no final, as “forças” masculinas e femininas se unem. “Tanto o homem, com seu lado mais racionalizado, como a mulher, com suas características próprias, são importantes para alcançar os resultados da empresa”, define a profissional.

Com uma visão abrangente do negócio tecnológico a nível nacional, Adler Ismerim, diretor Executivo na INNOVAX IT, diz que é imprescindível ter algumas mulheres na equipe. “Além do lado detalhista, elas oxigenam ideias e ângulos diferentes nos projetos, complementando e agregando muito valor ao trabalho desenvolvido. Acredito que a equipe tem que ser mista para podermos levar as melhores soluções para os clientes”, finaliza.

Consulta de viabilidade é obrigatória a partir de abril

Desde o dia 2 de abril os processos da Junta Comercial de Sergipe (Jucese) passaram por algumas mudanças. Agora, antes de dar entrada no órgão, é preciso fazer a consulta de viabilidade, disponível no site, através do endereço www.jucese.se.gov.br. Atendimento: Tarcísio Dantas.

Ou seja, antes de ir até a sede da Jucese, acesse o site do órgão, clique em Agiliza Sergipe (ferramenta da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – Redesim), faça o cadastro e preencha o formulário de viabilidade.

Depois disso, é só aguardar a resposta, que será emitida em até 48h pela Junta Comercial. Essa resposta deve ser anexada à documentação, nos casos de constituição de empresas e alterações de nomes, e entregue no Protocolo da Jucese.

A consulta de viabilidade serve para saber se determinada empresa pode ser aberta num devido local e se pode ser registrada com o nome escolhido pelo (s) sócio (s). Assim, ao ir até a Junta Comercial, o empresário ou o contabilista já terão cumprido algumas etapas do processo de registro, facilitando-o.

“Estamos trabalhando para não prejudicar o usuário. Por isso, pedimos que antecipem os processos ou, caso deixem para a partir do dia 2, que já utilizem o novo sistema, pois ele deve simplificar e agilizar o registro empresarial”, argumenta George da Trindade Gois, presidente da Jucese.



Tarcísio Dantas



Há 17 anos, com frota própria, atendendo lojistas de todo o nordeste brasileiro na distribuição de móveis e artigos para o lar (dormitórios, salas, cozinhas, escritórios, eletrodomésticos e variedades para o lar).



Rod. Br 101 - Km 98 - Sítio Cananga - São Cristóvão/SE - Fones: (79) 3235-3275 - 3253-3474
www.distribuidoranordeste.com.br

Informação IV

Os coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Informática na Educação, registram o lançamento dos Anais do III Ciclo de Conferências "TIC & Educação" que ocorreu no último dia 25 de março na UFS.



Grupos de autores membros do GEPIED

SEU CONDOMÍNIO AINDA É DO TEMPO DA AGENDA DE PAPEL?
NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

www.condominiosonline.net

Condomínios Online

|79| 9932-5195 |79| 9932-5197
|79| 3021-1037

facebook.com/Condominiosonline

Excelência em Outsourcing de TI

proinfo®

www.proinfo.inf.br
flavio@proinfo.inf.br

NÓS SOMOS SUA ALTERNATIVA EM
CONSULTORIA TOTVS NO ESTADO DE SERGIPE

Hello World
Serviços e softwares mobile

www.helloworldsoft.com
contato@helloworldsoft.com - 9924-5550

SALGADINHOS

flits

Mais qualidade, mais sabor.

Distribuidor exclusivo

BEVILÁQUA
DISTRIBUIDORA

Rua Manoel Dantas, 313/321 - Bairro José Conrado de Araújo
Tel: (79) 3304-333 • vendas@bevilaqua.com.br
www.bevilaqua.com.br • Aracaju - Sergipe

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis empossa Diretoria 2014/2016 em Sergipe



Daniela Mesquita Santos

Na noite de segunda, (24 de março), a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis/Sergipe (ABIH/SE) realizou a cerimônia de posse de sua nova diretoria, Biênio 2014/2016, bem como dos Conselhos Fiscal e Consultivo. O evento, realizado no Radisson Hotel Aracaju, foi bem prestigiado pelo trade turístico, secretários do Governo do Estado e da Prefeitura de Aracaju, imprensa, além das presenças do presidente da ABIH nacional, Fermi Torquato, e do representante do Ministério do Turismo, Carlos Henrique.

Segundo Torquato, a ABIH é a instituição mais antiga do turismo brasileiro, com 76 anos, e tem cumprido seu papel de ampliar horizontes e permitir que a classe empresarial se congregue. “Num país com tanta dificuldade da cultura associativista, estamos conseguindo atingir nossas metas. Nos últimos três anos, saímos de 1.200 associados para 4 mil. Temos a meta de chegarmos a 10 mil empresas associadas nos próximos dois anos”, informa.

No total, a Associação possui escritórios nas 26 capitais, no Distrito Federal e mais oito escritórios regionais. “São 35 escritórios e estamos abrindo, até o final do próximo mês de maio, mais 12 escritórios regionais. Esta nossa capilaridade é o que dá suporte para o crescimento da base associativista. Por isso participei da posse de Daniela Mesquita. Desejo sucesso frente a entidade em Sergipe”, revela o presidente da ABIH nacional.

Durante a solenidade de posse, a nova presidente da ABIH Sergipe destacou as necessidades de fortalecimento do setor, da divulgação e da articulação com os entes públicos. “Trabalharemos de forma participativa, buscando fortalecer as áreas de lazer, negócios e eventos. O turismo é o segundo gerador de empregos no Estado de Sergipe e precisamos inovar, buscar novas estratégias para o nosso crescimento. Buscarei fortalecer o setor de



Fotos: Cameracy Andrade

hotelaria, divulgar suas ações e articular com os entes públicos”, garante Daniela Mesquita.

São 34 hotéis registrados na ABIH Sergipe e a meta da nova Gestão é fechar 2015 com 50 hotéis associados. “A entidade existe há 19 anos aqui no Estado. Alguns pontos são fundamentais para o seu desenvolvimento, como a reforma do Centro de Convenções, que possibilitará a Sergipe se inserir no calendário nacional de eventos, e a redução do ISS [Imposto Sobre Serviços] como forma de incentivo ao turismo local”, revela a presidente.

Kátia Pimentel Gadelha, que presidiu a ABIH Sergipe nos últimos quatro anos, deixa a entidade com a sensação de dever cumprido. “Meu discurso é só alegria e agradecimento. Sinto muito orgulho de ter presidido esta entidade, que foi fundada há 20 anos pelo meu pai [Nazário Pimentel]. Agradeço aos parceiros, pois sem eles não conseguiríamos desenvolver o trabalho que foi realizado frente à ABIH. Capacitamos, divulgamos o destino Sergipe, defendemos a hotelaria... Foram várias as ações, que contaram com a efetiva participação dos hoteleiros”, comenta Pimentel.

Ainda durante o evento, o representante do Ministério do Turismo informou que já foi assinado o convênio com o Governo do Estado no valor de R\$ 21 milhões para reforma do Centro de Convenções. “Sou sergipano e moro há 21 anos em Brasília. O Ministério tem diversas obras em andamento aqui no Estado e a reforma do Centro de Convenções é uma delas”, disse Carlos Henrique.

BIÊNIO 2014/2016

Presidente: Daniela Mesquita Santos (Del Canto Hotel)

Primeiro vice-presidente: Fábio Santos Libório (Hotel Aruanã)

Segundo vice-presidente: Emanuel Teles Oliveira (Rede Real de Hotéis)

Diretor Administrativo: Carlos Henrique Dutra (Hotel Radisson)

Vice-diretor Administrativo: Álvaro Luis Rollemberg Santana (Hotel Pousada do Sol)

Diretor Financeiro: Luiz Simões de Faria (Hotel Jatobá)

Vice-diretor financeiro: Antonio Carlos Souza Silva (Hotel Sandrin)

Conselho Consultivo

Kátia Sandra Machado Pimentel Gadelha (Xingó Hotel)
Manoel Lisboa Barbosa (Hotel Algas Marinhas)

Conselho Fiscal

Gustavo Silveira Barreto (Hotel Celi)

Alessandro de Oliva Dantas (Hotel Aquários)

Paulo Carvalho Viana (Hotel Via Mar)

Suplentes

Michel Cristiano de Guidoni (Hotel Quality)

Sérgio Oliveira Ribeiro (Hotel Alto da Praia)

Raira Freitas Santos (Hotel MEPS)

Unit EAD entra em nova era tecnológica

Ambiente Virtual de Aprendizagem ganha novos recursos e funcionalidades

A Universidade Tiradentes vive um momento importante de melhorias no sistema de gestão da aprendizagem dos cursos a distância. O software livre Doqueus está sendo substituído pelo Desire2Learn, utilizado por mais de 10 milhões de pessoas em todo o mundo e considerado um dos mais eficientes do mundo.

Neste primeiro momento, a Unit capacita 25 multiplicadores, entre professores, coordenadores e colaboradores do corpo técnico-administrativo, que serão responsáveis pela capacitação do corpo docente, para a utilização da ferramenta que promete revolucionar o a aprendizagem online. O treinamento é ministrado pelo instrutor canadense Craig Romance.

“No próximo vestibular, os cursos EAD e Presencial do Grupo Tiradentes já estarão utilizando o novo ambiente virtual. Até lá, teremos uma serie de ações e a próxima delas é capacitar todos os professores para fazer planejamento e utilizar os recursos do Desir2Learn. Também vamos orientar os alunos, apesar de que este novo ambiente é muito intuitivo, fácil de utilizar”, explica o gerente de Tecnologias Educacionais da Unit EAD, professor Lucas do Vale.

O Desire2Learn oferece uma infinidade de recursos que o Doqueus não disponibiliza. O ePortfolio, por exemplo, permite que os alunos compartilhem conhecimentos e demonstrem suas conquistas. Orientados por objetivos de aprendizagem criados pelos profes-



Luana Barreto: “Isso cria a possibilidade de agregar mais informações”



Lucas do Vale: “Novo ambiente é muito intuitivo”

sores, os estudantes podem mapear sua aprendizagem, ter o desenvolvimento acompanhado e exibir seus trabalhos como forma de demonstrar as competências adquiridas.

Já o Capture é a ferramenta que permite aos professores transmitir apresentações por vídeo na internet, em tempo real ou sob demanda, sincronizando áudio e vídeo do apresentador com suas apresentações visuais, tais como um documento compartilhado, sua área de trabalho ou uma lousa interativa. Os alunos podem assistir no AVA ou no site, bem como no ambiente de aprendizagem da instituição.

A professora Luana Barreto da Silva, docente dos cursos de Computação da Universidade Tiradentes, nas modalidades EAD e presencial, participará da capacitação dos outros docentes. Ela aprova o novo software. “Nós observamos novos recursos e funcionalidades que podem ser empregados tanto pelo professor, quanto pelo estudante. Isso cria a possibilidade de agregar mais informações no processo de construção do conhecimento”, diz a docente.



Fotos: Divulgação

Canadense Craig Romance treina multiplicadores

A Itnet constrói Rede FTTx no interior do Estado de Sergipe

FTTX: saiba o que é e como funciona a rede de internet que atende até 1.2 Gb no cliente final

A Itnet montou na cidade de Itabaiana uma rede baseada na tecnologia PON utilizando cabos de fibra ótica através do modelo FTTX, desenvolvido nos países de primeiro mundo. Desde o mês de Janeiro de 2014, a empresa iniciou as primeiras fusões, interligando pontos de distribuição e ativando clientes com fibra até o interior da residência. Além de proporcionar um acesso de internet constante e de qualidade, a fibra propõe um novo conceito de interligações entre empresas, o PtP, que facilita a administração remota e antecede o conceito de unificação virtual proposta pelos novos modelos administrativos.

Até o final do ano, a empresa pretende ativar mais 500 pontos da rede em todo o município, principalmente no centro comercial, que obteve os maiores investimentos na tecnologia. Para isso, foram empregados mais de 100 km de cabos de fibra, distribuídos em todos os setores do município, incluindo o Distrito Industrial - que fica a mais de 5 km do centro comercial e foi um dos primeiros a serem atendidos -, levando tecnologia e desenvolvimento a uma área extremamente necessitada, colaborando para a evolução do projeto industrial da região.

Entre as tecnologias empregadas, a principal delas é o modelo PON de construir redes. Totalmente inovadoras, as redes de fibra com tecnologia PON utilizam apenas um único ponto de fibra para atender até 64 clientes, sendo subdividido em equipamentos totalmente passivos, sem a utilização de elementos elétricos nos meios de transmissão. Desta forma, redes inteiras e com distancias de até 20 km podem levar velocidades de até 1.2 Gb ao cliente final.

A Itnet foi a primeira empresa a prover internet no interior do estado de Sergipe, levando a inovação tecnológica para diversos pontos do interior do estado, partindo de Itabaiana, indo até a cidade de Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Ribeirópolis, Moita Bonita, Campo do Brito, Macambira, São Domingos, e participando ativamente do desenvolvi-

mento de diversos outros projetos em várias outras cidades do estado.



Mas o que verdadeiramente é FTTX?

Uma rede FTTX é uma rede de acesso baseada em fibra que conecta uma grande quantidade de usuários finais (residências, prédios, ERBs,...) a um ponto central, conhecido como nó de acesso ou ponto de presença (POP) da operadora.

Um rede FTTX pode apresentar várias arquiteturas:

- Fibre to the home (FTTH), ou fibra até a residência do usuário final.
- Fibre to the building (FTTB), onde a fibra vai até o prédio e a distribuição para os assinantes são feitas através de uma rede Ethernet tendo como meio o cabo coaxial ou o par de cobre.
- Fibre to the curb (FTTC) – onde a fibra vai até um armário na rua e a distribuição para os assinantes na quela vizinhança é através deVDSL2 ou Ethernet tendo como meio o cabo coaxial ou o par de cobre.

Existem ainda as redes Híbridas de Fibra e Cabo (HFC), arquitetura utilizada pelas operadoras de TV a Cabo.

Veja como está a utilização redes Fttx no mundo:

FTTH na América do Norte

O FTTH Council americas divulgou os seguintes dados referentes a Set/13:

FTTH na América Latina (2012)

-	Acessos	Home Passed
Argentina	21.750	942.000
Brasil	124.000	1.215.000
Chile	49.454	339.620
Colômbia	2.500	12.000
Costa Rica	-	12.000
Equador	4.700	50.000
México	490.00	2.700.000
Uruguai	49.000	241.785
Total	741.404	5.512.405

Fonte: IDATE, FTTH Council LATAM

- Mais de 10 milhões de “homes” conectadas com FTTH, sendo 90% deste total nos Estados Unidos.

- O número de “Homes passed” atingiu 27,7 milhões.

- A Verizon conta com 76,7 milhões dos 9,6 milhões de acessos FTTH dos Estados Unidos

- O take rate dos serviços FTTH nos Estados Unidos é de 45,8% (Set/13).

O FTTH Council Américas divulgou em Set/12 as seguintes informações sobre FTTH nos Estados Unidos:

- 9 milhões de “homes” conectadas por FTTH no continente (21,3 milhões de Home passed).

- Verizon (US), Bell and Bell Aliant (Canada) e Telmex no México são as principais operadoras, mas as pequenas operadoras tem tido um papel importante no crescimento do FTTH. Entre 880 provedores, apenas 8 possuem mais de 30 mil acessos FTTH.

- O take rate dos serviços FTTH na America do Norte é de 42,3%.

Em 2012, a rede FTTH da Verizon (FIOS) estava disponível para mais de 11,8 milhões de residências e possuía 5,4 milhões de acessos banda larga e 4,7 milhões de TV.

FTTH no Mundo (2012)

Em 2012 existiam:

- Na Europa 6,82 milhões de acessos FTTH/B e 38,14 milhões de homes passed. O take rate dos serviços FTTH é de 17,9%.

- Na Rússia 7,5 milhões de acessos FTTH/B e 19,6 milhões de homes passed. O take rate dos serviços FTTH é de 38,3%.

A NTT no Japão e a Verizon são as operadoras líderes na implantação de redes FTTH.

FTTH no Mundo (1S12)

No 1º semestre de 2012 (1S12) existiam 81,7 milhões de acessos FTTH/B no mundo.

Milhões	2011	1S12
Ásia	54,3	58
EUA / Canada	9,7	10,9
Rússia e Vizinhos	5,7	6,3
Europa	4,5	5,95
Oriente Médio	0,52	0,52
Total	74,7	81,7
FTTH Council Europa		

Na Europa, existiam 5,95 milhões de acessos FTTH/B no 1S12 e 31,9 milhões de homes passed. O take-rate médio era de 18,6%.

Fonte : teleco.com.br



Jamyson Machado, diretor do Grupo Itnet falou sobre a Itnet Ultra. De acordo com Jamisson Itabaiana está crescendo, evoluindo e precisa ter uma internet que atenda a necessidade desse crescimento.

Mais de 1900 atendimentos durante a Semana do MEI

Microempreendedores Individuais procuraram a Praça Fausto Cardoso interessados em orientação empresarial, capacitação e formalização.

Mais uma Semana do Microempreendedor Individual foi realizada no Centro de Aracaju, mas dessa vez a estrutura do evento foi armada na Praça Fausto Cardoso. Agentes do Sebrae e das Instituições parceiras

prestaram 1.947 atendimentos a empreendedores que já possuem um negócio, mas necessitavam de orientação sobre obrigações legais do MEI, serviços de baixa, formalização, alteração da empresa, preenchimento da Declaração Anual, impressão dos boletos das obrigações fiscais e informações sobre serviços bancários.

Quem passou pela praça foram pessoas como Gilberto Amado dos Santos, que trabalha com marcenaria. “É maravilhoso termos acesso a orientação empresarial na Praça, o Sebrae é uma instituição que traz muitos recursos para o microempreendedor. Aproveitei para tirar dúvidas, quero ter acesso a financiamento e necessito saber qual a melhor opção, que ofereça os menores juros. Ter os Bancos presentes facilitou a vida da gente, não vou precisar me deslocar para vários locais a procura dessas informações”, diz Seu Gilberto.

Além da orientação empresarial, no local também foi disponibilizado oficinas do programa Sebrae para o Empreendedor Individual (SEI) sobre temas relacionados à compras, vendas, finanças, associativismo, empreendedorismo, administração e planejamento. “Foram realizadas dez oficinas, com uma média de 30 pessoas por oficina, permitindo que mais de 300 pessoas participassem”, explica Aurélio Viana, agente técnico do Sebrae.

Durante a Semana do MEI foram realizadas 128 formalizações, mas esse número deve aumentar, acredita a gerente do Sebrae, Débora Aragão. “Além das 128 for-



Foto de Alfredo Moreira

malizações, tivemos 133 diligências prévias da Prefeitura de Aracaju. Em algumas situações, é necessário receber o deferimento da Prefeitura, para depois realizar a formalização. Acreditamos que o número de formalizações deva subir para 261”, explica Débora.

Parceiros

Para Lauro Vasconcelos, superintendente do Sebrae, mais uma vez a Semana do MEI atingiu seus objetivos, disponibilizando orientação empresarial gratuita para o empreendedor sergipano. “Vale destacar o apoio fundamental dos parceiros, que somaram forças em prol do evento. Agradecemos a todos que estiveram envolvidos”, destaca.

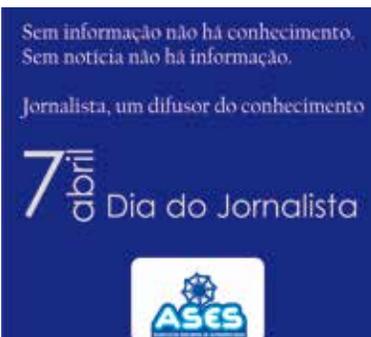
Foram parceiros a Administração Estadual do Meio Ambiente – ADEMA; Banco do Brasil – BB; Banco do Nordeste do Brasil – BNB; Banco do Estado de Sergipe – Banese; Caixa Econômica Federal – CEF; Centro de Apoio ao Pequeno Empreendimento -CEAPE/SE; Corpo de Bombeiros do Estado de Sergipe; Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS; Junta Comercial do Estado de Sergipe – JUCESE; Secretaria Municipal da Fazenda – SMF; Secretaria Estadual da Fazenda – SEFAZ; Superintendência Municipal de Transporte e Transito – SMTT; Vigilância Sanitária Municipal – COVISA; Vigilância Sanitária Estadual – VISA.

Jornalistas já podem se inscrever no 34º Prêmio José Reis

O Prêmio José Reis de Divulgação e Tecnologia abriu o período de inscrição para sua 34ª edição. Podem se inscrever até 23 de maio, na categoria “Jornalista em Ciência e Tecnologia”, o profissional que tenha contribuído para a formação cultural científica e por tornar a Ciência e Tecnologia e Inovação conhecidas da sociedade.

Organizado anualmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o prêmio tem o objetivo de contemplar iniciativas que contribuam com a disseminação do conhecimento científico em diversos públicos.

Para se inscrever, o jornalista deve apresentar no mínimo cinco e no máximo dez de seus trabalhos mais importantes e relevantes além de documentação básica como ficha de inscrição preenchida, cópia do registro de jornalista do Ministério do Trabalho (MTb) e currículo atualizado na Plataforma Lattes em 2014.



Os inscritos devem encaminhar seu material para o CNPq no SHIS Quadra 01 Conjunto B Bloco B – 1º andar – Sala 101, Edifício Santos Dumont, Lago Sul. CEP: 71605-001, Brasília, DF.

O vencedor será conhecido no dia 30 de junho próximo e receberá um prêmio de R\$ 20 mil, diploma, passagem e estadia para participar da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na Universidade Federal do Acre (Ufac), em julho deste ano.

O Prêmio foi criado em 1978 e representa uma homenagem ao médico, pesquisador, jornalista e educador José Reis. Ele nasceu no Rio de Janeiro e morreu em São Paulo, em 16 de maio de 2002, aos 94 anos. O prêmio é atribuído em sistema de rodízio a

três categorias: Instituição ou Veículo de Comunicação, Pesquisador e Escritor e Jornalista em Ciência e Tecnologia. Para outras informações acesse: www.premiosereis.cnpq.br ou pelo e-mail: pjr@cnpq.br.



Lojão do Vidraceiro

Venda em atacado e varejo

Av. Augusto Franco, 548 - Siqueira Campos

Tel: 3214-7866 / 9810-4510

e-mail: lojaodovidraceiro@hotmail.com

RODOTEC
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

RODOMETAL
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Empresa 100% Sergipana







Fone: (79) 3241.2329 - www.rodotecse.com.br
Rodovia BR 101, Km 92 - Nossa Sra. Socorro/SE



tinegociosse.com.br

O seu portal de Tecnologia, Informação e Negócios



Prêmio Mulher de Negócios está com inscrições abertas



A influência do Coaching para o alcance de suas metas



O que não se aprende na escola!



Pensando crises: estratégia, aposta e empatia



Evento sobre Ruby e Python e Django na Unit



Aracaju sediará eventos da área de TI em novembro



Qual a melhor estratégia para se economizar dinheiro ao abrir sua Startup!



Conheça a Startup "Condomínios Online"



FACEBOOK
facebook.com/tinsergipe



TWITTER
@RevistaTIN



LINKEDIN
linkedin.com/tinse



YOUTUBE
youtube.com/tinsergipe

Agiliza Sergipe

O Agiliza Sergipe é uma ferramenta que faz a integração entre os dados cadastrais da Receita Federal do Brasil e os diversos órgãos Estaduais e Municipais que participam do processo de abertura, alteração e baixa de empresas e as disponibiliza na rede mundial de computadores – Internet em um ambiente integrado, interativo e de fácil acesso.

A REDESIM

– Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – foi criada pela Lei nº 11.598/07 para permitir que o cidadão abra ou regularize o seu negócio de forma simplificada e sem burocracia.

Na prática, significa dizer que os órgãos responsáveis pelo registro e legalização de sua empresa atuarão de forma integrada, permitindo a realização de todo o processo por meio de entrada única de dados na internet.

A REDESIM é administrada pelo Subcomitê Estadual constituído por órgãos representativos dos municípios, do Estado e da sociedade em geral.

OBJETIVOS

Facilitar o processo de abertura, alteração e baixa de empresas em Sergipe, gerando facilidade, segurança e agilidade para o poder público e para o cidadão empreendedor.

Redução da Informalidade;

Redução dos custos sociais e econômicos da informalidade;

Aumento de competitividade / produtividade;

Adequação da legislação municipal às leis federais que regulamentam a atividade empresarial;

O Que é



Eliminação da burocracia no processo do registro e legalização de empresas;

BENEFÍCIOS

EMPREENDEDOR

Redução no tempo de abertura de empresas; Redução dos custos de deslocamento, duplicidade de ações, entrega de documentações, etc; Ambiente único, simples, seguro, interativo e com rápido retorno para as solicitações; Informações e orientações consolidadas na internet, pagamento de taxas e tributos em meio eletrônico, informatização das obrigações acessórias.

MUNICÍPIOS

Otimização de recursos para o processo de abertura, manutenção e baixa de empresas; Padronização da legislação tributária municipal, automatização e melhoria de processos; Apoio e racionalização às ações de fiscalização.

SOCIEDADE

Redução da economia informal; Satisfação e maior probabilidade de sucesso ao cidadão empreendedor; Criação de empregos formais; Acesso do Empreendedor Individual à previdência social; Crescimento da produtividade aliada ao desenvolvimento sustentável; Crescimento econômico.



Banners, Faixas, Toldos, Placas, Totens, Material Gráfico, Entre Outros Serviços.

79 3259-3878 | 3259-6142 | 9996-8000
Av. São João Batista, 561 | Castelo Branco
www.trimidia.net | trimidia.se@hotmail.com



EDUCAÇÃO

PROF. ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
 Ex-Diretor da ETFS,
 CEFET-SE, atual IFS, Diretor
 do CENTEB e CRIARTE,
 Economista e Gestor em
 Educação

O aprendizado e suas tarefas cotidianas

Quando em determinado grupo de pessoas o assunto é escola, normalmente, imagina-se professores bem formados e motivados, além do conjunto de objetos necessários a uma obra ou construção pedagógica, petrechos ou utensílios educacionais com materiais adequados de boa qualidade, recursos a serem usados em sala e ausência de sensibilidade contrária ao objeto fim. Isto é, o aprendizado e suas tarefas cotidianas. Mas nem sempre uma instituição que oferece ensino coletivo para indivíduos nas diferentes idades de sua formação e com melhores condições, apresenta resultados satisfatórios em termos de ensino e aprendizagem. É essencial e imprescindível que o projeto educativo esteja devidamente pactuado e claramente implícito, de maneira que cada componente envolvido no processo ocupe o seu lugar no desempenho de suas funções, para não dificultar a capacidade e a faculdade de discernir distintamente o processo de ensino aprendizagem.

O projeto político-pedagógico no momento da construção deve ser compartilhado por todos, com clareza para que a escola tenha uma meta definida e suficiente para atingir um determinado ponto no espaço educacional, de forma que reflita positivamente no aprendizado. Na execução do projeto educativo, os envolvidos no plano pedagógico devem ter compromisso moral com as metas, ações, objetivos e valores, para observar a evolução dos alunos e diagnosticar cada situação para

O projeto político-pedagógico no momento da construção deve ser compartilhado por todos

os ajustes pedagógicos. A distância a ser percorrida por toda a equipe escolar pedagógica é a do trabalho e da dedicação constante de grandeza independentemente das variações nela envolvida.

Seja qual for a turma, série ou nível de escolaridade, alguns alunos se identificam mais, por exemplo, com aulas de português e outros com aulas de matemática. De qualquer forma, esses alunos que não gostam tanto de certas matérias, devem ser tratados com cuidado, mesmo que eles não consigam acompanhar o ritmo da turma, mas merecem ações de reforço adequado a cada caso. O professor e pesquisador da Universidade Federal de São Carlos (UFScar) Celso Conti, afirma: “Esses alunos não devem, jamais, ser vistos como fracassados. Entra aí algo que parece metafísico, mas que deve ser real e traduzido em ações; a crença em pessoas. Acreditar na capacidade do aprendizado de todos os alunos, nos professores e na escola como espaço para tal. Escolas com

recursos precários e alunos de classes sociais baixas. Em todas havia espírito de confiança e solidariedade, sobretudo por parte dos professores, que apostaram em si e em seus alunos”.

A etapa final de um processo, ação ou resultado do sistema de aprender, pode ser positivo ou negativo, claro. Se for negativo às vezes não tem somente relação com a arte de aplicar os meios disponíveis ou explorar condições favoráveis com vista a objetivos específicos inadequados para o processo de ensino aprendizagem.

Esse sistema avaliativo aplicado atualmente no Brasil e em alguns países do continente, mostra a disputa entre escola e o ambiente externo onde as condições naturais de vida faz com que a criança, o adolescente, o jovem cresçam entre família e grupo. A responsabilidade da escola é grande, mas não o tanto quanto, o conjunto de pessoas que são parentes entre si. A escola tem limite e não deve ultrapassar lugar onde uma coisa termina.

E para refletir, mais uma vez, transcrevemos o pensamento do professor e pesquisador Celso Conti. “O diagnóstico tem que ser mais completo, porque as coisas passam por caminhos que não imaginamos. Por exemplo, o clima da escola e sua cultura organizacional podem muito bem favorecer a desconfiança, a descrença, a falta de entusiasmo, o desalento; isso tudo joga contra uma escola que dá certo, que mostra resultados”.



ATUALIDADES

PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
 Diretor Regional do SENAC/SE
 Especialista em Pedagogia Empresarial
 eirado@infonet.com.br
 paulodoeirado.blogspot.com.br

Estacionamentos e garagens: sempre bem nas paradas

Cerca de vinte e cinco anos atrás, morando na cidade de São Paulo e trabalhando na região central, descobri uma razão muito própria para o ideologizado bordão, “São Paulo não pode parar”: a escassez e o preço dos estacionamentos. A verdade é que, já naquela época, um carro parado custava mais caro do que um rodando por igual período. De fato, assim São Paulo nem podia parar. De lá para cá, com o agravamento da circulação de veículos na cidade dos quilométricos engarrafamentos, nem mais sabemos se São Paulo, além de não poder parar, também não pode andar.

Hoje, temos em Aracaju, como em qualquer outra capital brasileira, uma crise de mobilidade urbana. Os congestionamentos, a deficiência no transporte público e a falta de estacionamentos, provocam estresse e mudanças de hábitos. Almoçar em restaurantes, para muitos aracajuanos se torna uma necessidade diária, diferentemente dos costumes de até uma década atrás, quando alguns mais conservadores, consideravam “feio” almoçar na rua sem a família.

Contudo, o que é sofrimento para uns, é oportunidade para outros. Aliás, dizem que a pessoa empreendedora é aquela que quando vê todos chorando, ao invés de entrar na comoção geral, enxerga uma chance imperdível de vender lenços e, assim, atender a essa demanda. Por certo, com esse espírito empreendedor, muitos sonham

com a possibilidade de conseguir um terreno ou um velho casarão para demoli-lo e, então, ofertar vagas de estacionamento particular no centro da cidade, realizando um lucrativo negócio.

Se, enxergamos oportunidades empreendedoras nos estacionamentos e nas garagens, inclusive de shoppings, temos que admitir a nossa modéstia frente a outros povos, particularmente, os norte-americanos, que desenvolveram grandes impérios mundiais a partir de simples garagens. Não por acaso, nasceram em garagens as seguintes marcas: Hewlett-Packard - HP, Harley Davidson Motors, Disney, Mattel, Google, Apple, Amazon e Lotus Cars (inglesa).

Desnecessário comentar sobre o valor e a importância dessas marcas. Porém, existem pelo menos três fatores que dão a esses empreendedores estrangeiros superioridade sobre nós: 1- Ambiente favorável ao empreendedorismo, como cultura nacional; 2- níveis de escolaridade e interesse pela pesquisa tecnológica, superiores ao brasileiro e; 3- valorização das micro e pequenas empresas, posto que estas são o principal celeiro da inovação tecnológica.

Para os norte-americanos, a garagem tem um simbolismo muito especial, associado à criatividade e à inovação. Por conta disso, a Microsoft construiu em seu campus, em Redmond, um galpão - The Garage -, ao qual, os funcionários

têm acesso 24 horas por dia e sete dias por semana, funcionando com uma “fábrica de ideias”. Diz o site da empresa, que por essa garagem passaram mais de três mil funcionários e que produziram cerca de dez mil projetos inovadores. Desses, destacamos o mouse sem limite, que permite ao operador-capitão comandar uma frota de computadores simultaneamente, ofertando recursos do tipo copiar-colar ou arrastar arquivos, entre máquinas distintas.

Por outro lado, neste último mês de fevereiro, comemoramos 50 anos de Beatlemania, movimento mundial disparado a partir do primeiro show dos Beatles na excursão pelos Estados Unidos, em 1964. Esse evento aconteceu na consternada cidade de Washington, três meses após o assassinato de John Kennedy e dois dias após uma aparição ao vivo, no programa The Ed Sullivan Show, que rendeu a audiência recorde de 74 milhões de espectadores, ou seja, metade da população do país.

Mas, o que a Beatlemania tem a ver com o tema desse artigo? Tudo. O show inaugural dessa histeria coletiva aconteceu no Washington Coliseum, sobre um ringue de luta, dentro de um grande galpão que servia para apresentações de boxe, com arquibancadas para 7 mil pessoas. Confiante em investir nas paradas - Yesterday é a música mais executada no mundo -, o antigo galpão é hoje um carismático estacionamento coberto.



BASTA DAR UMA OLHADA EM NOSSA PROGRAMAÇÃO DE CURSOS PARA ENXERGAR UM GRANDE FUTURO.

Conheça os cursos do Senac. Um deles pode ser o passo
mais importante para o seu sucesso profissional.



www.se.senac.br

(79) 3212-1560



GRUPO TIRADENTES:

*expandindo o conhecimento
para todo o Nordeste.*

Como parte da sua missão de *difundir o conhecimento para além das barreiras geográficas*, o Grupo Tiradentes desembarcou em mais algumas cidades do Nordeste brasileiro.

O Grupo, mantenedor da Universidade Tiradentes, em Aracaju, da Fits, em Alagoas e da Facipe, em Pernambuco, recentemente inaugurou mais **10 unidades de ensino a distância**, que oferecerão cursos de extensão, graduação e de pós-graduação, nos municípios de **Alagoinhas, Feira de Santana, Paulo Afonso, Salvador e Vitória da Conquista**, no Estado da Bahia; **Arapiraca**, em Alagoas; **Caruaru, Garanhuns e Petrolina**, em Pernambuco; e **Mossoró**, no Rio Grande do Norte. Cumprindo assim, mais uma etapa na trajetória de fazer do Grupo Tiradentes a maior referência educacional do Nordeste.

Mais um capítulo foi escrito com a caneta da ética, da seriedade e da certeza de quem trabalha com amor pela educação. E não para por aí. Nessa nossa história de mais de 50 anos, ainda há muito mais o que escrever **pele bem da educação, do Nordeste e do Brasil.**



0800 729 2100

Unit
UNIVERSIDADE TIRADENTES

Fits
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

FACIPE
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

INFONET

SOLUÇÕES EM INTERNET COM MUITO MAIS VANTAGENS

Com a experiência de quem atua há mais de 25 anos em Sergipe, oferecemos diversos serviços que garantem a sua comodidade e o sucesso da sua empresa:



PUBLICIDADE Anuncie no Portal Líder de audiência em Sergipe. São mais de 30.000 visualizações diárias



BANDA LARGA Link dedicado para residências, condomínios, empresas e eventos corporativos



SERVIÇOS DATACENTER Máquina Virtual, Colocation, Servidor dedicado e Streaming



DESENVOLVIMENTOS DE WEBSITES Para Internet e Intranet



DESENVOLVIMENTOS DE SOLUÇÕES EMPRESARIAIS Para Pequenas e Grandes Empresas



PROJETOS DE INTEGRAÇÃO DE EMPRESAS Com Internet, Intranet e Extranet

Rua Monsenhor Silveira, 276
Aracaju / SE 79 | 2106-8000
www.infonet.com.br





22 a 25
de MAIO
CENTRO DE CONVENÇÕES

a Fitec cresceu e virou ExpoSergipe!



Nova marca
Novo conceito
Mais negócios



ExpoSergipe
INDÚSTRIA · COMÉRCIO · TURISMO



Após quatro edições muito bem sucedidas, a Fitec evoluiu, mudando seu conceito com a certeza de que mais negócios serão realizados pelos expositores. Agora, além da participação da indústria sergipana, poderão participar empresas do comércio de bens, serviços e turismo, tornando a EXPOSERGIPE a maior vitrine da economia sergipana.

Mais de 35 mil visitantes

nas últimas 4 edições

Mais de 450 milhões de negócios

nas últimas 4 edições

Certeza de grandes negócios!

Mostre seus produtos, realize negócios e estimule o desenvolvimento do nosso Estado.

Garanta seu stand!

/Exposergipe2014

Exposergipe Indústria, Comércio e Turismo

REALIZAÇÃO:



APOIO:



(79) 2107 8585
comercial@exitoeventos.com.br